



## O Fundamento da Disfunção Energética e a Importância da Adesão aos protocolos de Sobrevivência à Sepse (Surviving Sepsis Campaign)

**ARBEX, M. A.<sup>1</sup>; ANDRADE, N. G. A. O.<sup>1</sup>; ARAUJO, C. M. F.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, I. G. A.<sup>2</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
nataliagracianoaoa@gmail.com

2 – Hospital Hinja, Volta Redonda, RJ..

### RESUMO

A sepse é definida como a presença – provável ou documentada – de infecção associada às manifestações sistêmicas que podem determinar a disfunção ou a morte de um ou mais órgãos. A Síndrome da Disfunção de Múltiplos Órgãos (SDMO) representa, na maioria dos casos, o estágio final da sepse. Recentemente, a Society of Critical Care Medicine (SCCM) e a European Society of Critical Care Medicine (ESICM) publicaram as novas definições e conceitos da sepse, conhecidas como Sepsis 3, passando a ser definida pela presença de uma disfunção orgânica que ameaça a vida, secundária a uma resposta desregulada do organismo à uma primeira infecção. O choque séptico passa a ser definido como a sepse acentuada, unida às anormalidades circulatórias, celulares e metabólicas, com um maior risco de morte. O termo sepse grave deixa de existir devido a caracterização de todos os casos de sepse como casos graves. Ante o problema da elevada incidência da doença e as altas taxas de mortalidade, além dos altos custos, o principal desafio relacionado à sepse está em implementar os programas e protocolos a serem cumpridos pelos profissionais da saúde. Desta forma, há necessidade de estabelecer diretrizes para o tratamento dessa patologia, tendo em vista garantir uma melhor prática assistencial. O objetivo do trabalho é destacar a importância da adesão aos protocolos da Campanha de Sobrevivência à Sepse (CSS), conhecida mundialmente como Surviving Sepsis Campaign (SSC), pela equipe de profissionais de saúde atuante nos hospitais. Através da observação de como são realizados o diagnóstico e o tratamento do paciente com sepse nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e Centros de Terapia Intensiva (CTIs), este estudo viabilizará a análise da evolução da doença nos pacientes em que foram implementados os protocolos da CSS em comparação aos pacientes em que tais diretrizes não foram cumpridas. Como instrumento de pesquisa, será utilizado um questionário aplicado aos médicos da UTI do Hospital Hinja e CTI do Hospital Municipal Munir Rafful, ambos localizados na cidade de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil, no período de julho de 2017 a julho de 2018. Após respondidos, os questionários serão avaliados para reconhecer como é o processar do diagnóstico e do tratamento dos pacientes internados nestas unidades com diagnóstico de sepse. Serão excluídos da pesquisa os pacientes internados que não possuem infecções documentadas.

(Agências Financiadoras FOA e CNPq).

**Palavras-chave:** sepse; protocolos; choque séptico; UTI; CTI.